

3.ª REUNIÃO ABERTA

GRUPO DE TRABALHO EM POLÍTICAS PÚBLICAS DE ARQUIVO DO IN2PAST

Avaliação, seleção, incorporação, tratamento e digitalização da documentação: práticas e desafios

3 outubro 2025 • 10h
Universidade do Minho • Campus de Gualtar
Instituto de Educação • Auditório Multimédia 0.29

PROGRAMA

10h • ABERTURA

Fátima Ferreira • Lab2PT – UNIVERSIDADE DO MINHO / IN2PAST

Filipa Magalhães • CESEM – NOVA FCSH / IN2PAST

Rita Sampaio da Nóvoa • IHC – NOVA FCSH / IN2PAST, GTPPA

10h20 – 13h • MESA-REDONDA

Moderação • Francisco Mendes • Lab2PT – UNIVERSIDADE DO MINHO / IN2PAST

10h20 • Olinda Cardoso • ARQUIVO DISTRITAL DO PORTO

10h36 • Paulo Veiga • EAD – EMPRESA DE ARQUIVO E DOCUMENTAÇÃO

10h50 • Levi Coelho • ARQUIVO DISTRITAL DA GUARDA

11h05 • Porfírio Correia/ Fernanda Sousa • DEPARTAMENTO DE CULTURA E TURISMO / DIVISÃO DO ARQUIVO MUNICIPAL DE BRAGA

11h20h – 13h • Debate

13H – 14H • PAUSA PARA ALMOÇO

14h30 – 16h30 • MESA-REDONDA

Moderação • Mário Farelo • Lab2PT – UNIVERSIDADE DO MINHO / IN2PAST

14h30 • Fernanda Gonçalves • ARQUIVO DA UNIDADE LOCAL DE SAÚDE SÃO JOÃO & FACULDADE DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

14h45 • Marlene Oliveira • FUNDAÇÃO CUPERTINO DE MIRANDA

15h • Daniela Fernandes/ Marta Brandão / Maria João Calheiros • ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL DO PORTO

15h15 • Armando Malheiro • FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO

15h30 – 16h30 • Debate

17h • ENCERRAMENTO

O Grupo de Trabalho “Políticas Públicas de Arquivo”, criado no âmbito do Laboratório Associado IN2PAST, tem como intuito debater as políticas públicas de arquivo em Portugal, contribuindo para a salvaguarda do património arquivístico e cultural e a preservação da memória.

Considera-se que o investimento em políticas públicas de arquivo é essencial não só para garantir a salvaguarda do património arquivístico e cultural, mas também para assegurar os direitos de cidadania, a transparéncia democrática e a continuidade da preservação da memória. Para além de uma base legislativa sólida, estas políticas públicas devem munir-se de recursos humanos e financeiros adequados, partindo de objetivos programáticos,

cuidadosamente delineados, a partir de uma análise científica prévia. Deste modo, o processo de construção de políticas arquivísticas coerentes e articuladas deve estabelecer-se em diálogo entre as autoridades competentes, profissionais do setor, Universidade e sociedade civil.

Esta terceira reunião de trabalho aberta tem como objetivo discutir questões relacionadas com a avaliação, seleção, incorporação, tratamento e digitalização de materiais arquivísticos, debatendo o estado atual das políticas públicas de arquivo portuguesas em relação a estas matérias e imaginando futuros possíveis na era do digital e da IA.